



didar e questionar a importância de se fazer isso, pois
teve a falta de informações até a reunião anterior. An-
do o Vereador Pedro Mendes elogiar a iniciativa do mu-
cipal por ter conseguido a duplicação de cópias, o Sr. Co-
mentou sobre a escassez de recursos financeiros em outras
áreas. Isto continuou o Vereador. Então o Sr. Presidente disse
que o Vereador Pedro Mendes dependia de uma comissão de
dita, mas não esclarecia as dúvidas de quem estava quan-
to ao projeto. Baião Filho elogiou a iniciativa do Se-
nador Carlos Bezerra e disse que o Vereador poderia
ter buscado recursos para outras providências.
O Vereador afirmou que o Poder Legislativo não
quer atrapalhar, mas não ajudar. Falei sobre que o
mesmo tem a obrigação de saber o que está aconte-
cendo e quando os municipais indagarem, os Senado-
res sabem informar. O Senhor Presidente agradeceu
a Proteção Divina, a presença de todos e declarou
encerrada a sessão.

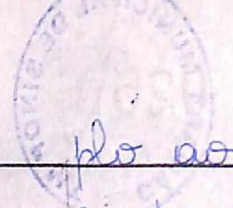
Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Aos catorze dias do mês de agosto de dois mil, às
vinte horas e cinco minutos, marcadas a Proteção
Divina o Senhor Presidente abriu a sessão e re-
citou a leitura da ata da sessão anterior, sempre
de disposição do Regimento Interno, e o Senhor
Presidente aguardou o tempo devido em função que



e a mesma não competida. Constatado o vício
 e a consequente nulidade os trabalhos realizados
 a respeito a respeito a isto a qual foi aprovada
 em sessão de 19/01/1964 as correspondências
 expedidas a respeito do Projeto do Pequeno Expediente,
 o qual foi entregue a comissão especial de cinco
 membros para a parte da cidade, e a comissão
 para a zona rural em fevereiro os estabelecimentos
 foram de 1964. Em seguida, o Senhor Presidente
 apresentou o Projeto de Lei número quinze, barra
 dos artigos anteriores ao Poder Executivo a Comissão
 de Justiça e Educação e a seguir foram apresentadas
 as modificações para serem de sua iniciativa por apre-
 sentados o veto total ao Projeto de Lei número dois,
 barra, dois artigos anteriores ao Poder Executivo e o pará-
 grafo número vinte e um, barra, dois artigos anteriores da Comissão
 de Justiça e Educação. Em discussão o parecer, nada
 havendo. Em votação foi aprovado. Em discussão o Ju-
 rista barão. Em votação foi aprovado. Em seguida,
 pelo Sr. Juiz o veto total ao Projeto de Lei nú-
 mero três, barra, dois artigos anteriores ao Poder Executivo
 e o parágrafo número vinte e um, barra, dois artigos, de iní-
 cia da Comissão de Justiça e Educação. Em discussão
 o parecer nada havendo. Em votação foi aprovado. Em dis-
 cussão o veto, o Senador Patrício disse que não se
 do se não fizera parte da Constituição Federal, não po-
 daria fazer parte de uma estrutura administrativa. O Sr.
 Juiz afirmou que endossava o voto do Senador Juiz e
 é contrário da aprovação do Projeto. Pelo Sr. Juiz se
 do se tempo de com a prática de os trabalhos dos nos-
 tros Legislativo e Executivo e que cada uma das duas
 instituições para fazer, através de uma única de
 Em seguida, o Senador Patrício afirmou a eficácia de
 com a aprovação de 1964. Não houve

DE SIMOES



plo aos órgãos do governo federal e estadual. Ainda que existia um corporativismo a nível da república federal pela permanência do regime, os deputados usaram sua posição contrária ao veto. O Vereador Dalton Martini disse que lidava com as necessidades cumpridas e as mesmas deveriam ser mantidas. O Vereador disse que não adiantava argumentar com um veto que não tivesse amparo na Constituição Federal ou Estadual. O apoio a manutenção do veto. A seguir, o Vereador Baiano disse que não iria puxando o projeto para tentar se promover por interesses pessoais todos na Casa, e que via projetos semelhantes em outros municípios da Federação Brasileira. O Vereador Dalton Martini disse que qualquer lei que se sentisse prejudicada com o Projeto de Lei deveria recorrer à justiça em busca de seus direitos. O Vereador porque fazer algo que não tenha legitimidade e que futuramente pudesse ser extinto. O Vereador Fernando Filho disse se que talvez o Vereador Dalton quisesse fazer uma sugestão através de emenda para que a lei fosse aprovada independente de quem viesse ser o prefeito e não se fizesse que não se questionasse o cumprimento da lei. O Vereador participando o Vereador Pedrinho disse que era uma prática salutar não querer o nepotismo presente nos órgãos municipais de Simão. Pedrinho disse que não tinha a palavra presente na Constituição e questionou para não manter esta Casa. Já que a mesma havia sido criada para manter a estrutura organizacional do Poder Executivo e Legislativo Municipais e que cada município deveria cumprir a lei. O Vereador Pedrinho disse que a Câmara dos Deputados Federais também já discutiu e votou um projeto de lei para acabar o nepotismo na estrutura pessoal mas não foram obtidos votos suficientes para sua aprovação. Participando o Vereador...



... e os vereadores que votaram favorável a
... de Sinop de dar-se a um
... O Vereador Baiano
... que votaram favorável
... para que os membros fossem contra
... e o Vereador Pedro Mendes saiu da
... que a Câmara Municipal
... não poderiam fi-
... O Vereador falou
... e Relação em
... dizendo que o Projeto continha vício de origem,
... não podia dar continuidade à
... Pedro Mendes afirmou que o enfoque disse-
... que o Poder Le-
... não poderia de nenhuma forma, sob pena de
... cláusulas pétreas da Constituição,
... Poder Constituinte poderia alterar. O Vereador
... que o Legislativo Municipal não poderia apro-
... que ferissem os princípios fundamentais do
... Baiano Filho disse
... do país admitiam parentes
... e também o âmbito público e que não precisavam
... Sinop não seria o primeiro
... a substituir tal lei. O Vereador Baiano
... que o Vereador Pedro Mendes repensasse sua
... quanto ao projeto. O Vereador Pedro Mendes
... que os edis não poderiam votar à luz do em-
... e relembrou o juramento feito na posse.
... em respeito à Constituição Federal. O
... voto foi mantido. Obtendo votos dos vereadores
... Paschoal da Silveira, Milton da Ananias,
... Pedrinho, Firmiano Lacerda, Altair Cavalcante
... e Baiano Filho. Registrou-se que o Vereador
... e o Vereador



se encontravam no Plenário, no momento da sessão.
Em seguida, foi apresentada a indicação número noventa e seis, barra, dois mil, de autoria do Vereador José Pedro Moratti Estevam. Em discussão, nada havendo, a votação foi aprovada pelo rolê contínuo, foi apresentada a indicação número noventa e seis, barra, dois mil, de autoria do Vereador Cleuzo Navarini. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada e a seguir foi apresentada a indicação número noventa e sete, barra, dois mil, de autoria do Vereador José Carlos Francisco de Almeida e da Vereadora José Palmarela. Em discussão, nada houve e foi a justificativa. O Vereador Bruno Figueira apoiou e apoiou a indicação. O Vereador Subirito afirmou que a Bancada do PSDB também era favorável à indicação. Em seguida foi apresentada a indicação número noventa e oito, barra, dois mil, de autoria do Vereador Paschoaf da Cerâmica. Em discussão o Vereador Paschoaf fez alguns cumprimentos e solicitou que a Casa enviase um expediente à Superintendência da Caixa Econômica Federal para saber se agência de Sinop estava sendo orientada para que não fosse feito nenhum tipo de investimento ou financiamento para casa própria. Aberto o Grande Saneamento, a Vereadora Cleuzo Navarini falou que uma forma de acabar com o nepotismo, era estabelecer que os representantes do povo e que as eleições que se realizassem seria uma boa oportunidade para modificar a situação. Em seguida, o Vereador Muller da fabricação de cerâmica enviou de ofício à direção da MADEIRETE, para fazer um rolê-a pela festa comemorativa dos cem anos. O Vereador falou da sua preocupação com os municípios e a falta de matéria-prima. Disse que deveria ser discutida a geração de empregos na indústria e solicitou que os demais vereadores fossem chamados para discutir.



que houve falha em considerações de seus respectivos
 representantes que não pôde um movimento em praça
 da municipalidade da casa municipal e na execução
 de projetos em Sinop, garantindo o bem-estar. Pedro
 também afirmou que a Câmara Municipal incluíse a FMS
 e o plano para combater o câncer nos prejudicados os
 projetos de saúde. Presidente pagando um do po
 um projeto que contém uma porcentagem concreta sobre
 os projetos e a execução de projetos em novas áreas, ad
 ministradas pelo Ministro José Sarney Filho, agradecendo a Pro
 fessora e a presença de todos e Presidente
 encerra a sessão.

Ata da Ilustríssima Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No dia vinte e um de agosto de dois mil e sete ho
 ras e quinze minutos, invocando a Proteção Divina, o
 Presidente abriu a sessão, cumprimentou os presentes
 e realizou a leitura da ata da sessão anterior. Cumprida
 a disposição do Regimento Interno, o Senhor Presidente
 reservou o tempo regimental para que o quórum
 fosse completado. Completado o quórum o Senhor Pre
 sidente renúncia os trabalhos colocando em suspen
 são e votação a ata, a qual aprovou. Em seguida,
 a Vereadora Segunda Secretária Glauza Lavarina
 apresentou as responsabilidades expedidas
 e a sessão pela Câmara Municipal de Sinop.